PIRATAS DO ASFALTO Secretário **Ouatro morrem** de segurança Hudson em confronto Teixeira. durante com a PM coletiva Giro l Página 16

CASCAVEL Conferência traça raio-x da segurança

PRETO ® PRANCO







Um incêndio em um apartamento no centro de Cascavel causou comoção e infelizmente, se transformou em notícia nacional. Pela janela, a jovem Juliane salvava a vida da mãe Sueli e do sobrinho Pietro, de apenas 4 anos. Ela foi resgatada em um ato heroico do sargento Migliorini e do cabo Batista. A casa deles ficou completamente destruída pelo fogo e agora eles fazem uma vakinha para arrecadar recursos para custear o tratamento de Juliane, Sueli e Pietro na UTI e também reconstruir o lar. Nos detalhes, Juliane salvando familiares e o sargento Migliorini, após salvá-la.

Giro I Página 16

FUTURO

Cascavel realiza Conferência em outubro

Esportes I Página 15

CULTURA

Rio do Salto, "pai" de Cascavel

História do Oeste I Página 12

CÂMARA

Vereador da base ameaça denunciar secretária no MP

Miguel Dias I Página 05



Confira mais notícias através do nosso portal pretonobranco.com.br



Tenha a MELHOR INTERNET de Cascavel e região





TV HD + FIBRA 5G Seu combo completo com mais

Contratando internet + TV, você garante desconto especial na sua internet.



Promoção válida de C1/10/2025 a 31/10/2025. 2 diárias de 07/11/25 a 09/11/25 para 2 adultos e 2 crianças de até 7 anos, com café da manhã, almaça e jantar inclusos na Maestra Thermas Park Hotel Fazenda. Bebidas não inclusas. Regulamento completo em: www.dipelnet.com.br/regulamentos







moderna como o seu mundo



Entre em contato agora mesmo:

SEXTA-FEIRA 17 DE OUTUBRO DE 2025 PRETO NO BRANCO .3



FIQUE LIGADO



Eduardo **Berbigier** *Advogado tributarista*

A crise estrutural da Justiça Brasileira

á muitos anos, o sistema judiciário brasileiro se encontra em um ponto de estrangulamento permanente. A morosidade processual, que frequentemente se estende por mais de uma década para decisões definitivas, tanto para indivíduos quanto para empresas, é um sintoma alarmante de um mal-estar estrutural.

Códigos foram e continuam sendo reformados; vieram

Códigos foram e continuam sendo reformados; vieram a certificação digital e a digitalização dos processos; os métodos alternativos de resolução de conflitos, como a mediação e a conciliação, as sustentações orais por meio de vídeo e inúmeras outras iniciativas. Ainda assim, os fóruns e varas judiciais continuam transbordando de processos aguardando solução. Vale ressaltar também que estamos prestes a criar uma justiça especializada em questões relacionadas à reforma tributária em andamento. Seria culpa de falha operacional, ineficiência de

Seria culpa de falha operacional, ineficiência de pessoal, excesso de burocracia, má gestão, deficiência tecnológica, carência de profissionais qualificados, ou uma combinação de todos esses fatores? A quem e a quais interesses essa situação atende?

A questão central que emerge dessa realidade é: Existe uma solução definitiva e eficiente para esse entrave? E, mais importante, como implementá-la?

A sobrecarga do Judiciário não é um fenômeno recente, mas sua persistência e agravamento demandam uma análise profunda e ações concretas. A lentidão na entrega da justiça não é apenas uma inconveniência; ela mina a confiança no sistema, prejudica o desenvolvimento econômico e, em última instância, resulta em insegurança jurídica. Em muitos casos, a demora na decisão final torna o próprio direito reconhecido inócuo.

torna o próprio direito reconhecido inócuo.

As causas são multifacetadas e complexas. A burocracia excessiva, herança de procedimentos arcaicos, impõe um ritmo aquém do necessário em um mundo cada vez mais dinâmico. A insuficiência de pessoal qualificado em diversas áreas, aliada a uma má gestão de recursos, tanto humanos quanto materiais, agrava o quadro. A falta de investimento em modernização tecnológica perpetua um modelo operacional defasado.

Ademais, o volume crescente de litígios no país, muitas vezes impulsionado por questões sociais e econômicas complexas, pressiona ainda mais um sistema já fragilizado. A necessidade de profissionais qualificados também se faz sentir, desde a formação continuada até a alocação estratégica de magistrados e servidores.

A busca por uma solução definitiva para esse gargalo exige uma visão holística e integrada. Não se trata de uma medida isolada, mas de um conjunto de reformas estruturais que abordem as diversas frentes do problema.

estruturais que abordem as diversas frentes do problema.

A implementação dessas soluções exige vontade política firme, determinação e compromisso do governo, de seus líderes e de outros atores políticos (como a comunidade jurídica) na tomada de decisões que visem solucionar o problema da morosidade do sistema judiciário brasileiro.

Essa necessidade urgente de ação, contudo, esbarra na inércia e na aparente falta de prioridade do Governo Federal em relação à pauta da eficiência e da celeridade judiciária. A mera menção à "vontade política" no discurso não se traduz em um plano de governo consistente, em alocações orçamentárias adequadas ou na liderança articulada de uma reforma sistêmica.

Ao invés de promover investimentos maciços em tecnologia, gestão e na racionalização de processos, o executivo federal opta por medidas paliativas ou, pior, permite o agravamento da situação, deixando de atuar como o principal motor para a desburocratização e a modernização que o país clama. A passividade do governo frente a um problema que afeta diretamente a segurança jurídica e a atração de investimentos estrangeiros revela uma visão míope, que coloca interesses políticos imediatos acima das necessidades estruturais da nação.

A morosidade do Judiciário, portanto, não é apenas

A morosidade do Judiciário, portanto, não é apenas uma falha interna, mas também um reflexo direto da omissão e da insuficiência da gestão federal em coordenar e financiar as transformações indispensáveis. A falha em prover um sistema de justiça célere e eficaz configura uma grave violação do direito fundamental à prestação jurisdicional em tempo razoável, consagrado constitucionalmente. Se o governo federal é incapaz de liderar a solução para um problema de tal magnitude impacto social e econômico, compromete a própria legitimidade do Estado perante o cidadão, que se vê desprotegido e vitimad o pela lentidão.

É imperativo que o executivo assuma sua responsabilidade constitucional, deixando a retórica de lado e engajando-se ativamente na construção de um Judiciário verdadeiramente ágil e funcional, sob pena de perpetuar um estado de insegurança jurídica que paralisa o

desenvolvimento e a dignidade brasileira.

Em essência, é preciso haver a disposição e vontade política para agir em prol dessa causa. Não faltam entidades e associações jurídicas para trabalhar em beneficio de um Judiciário que entregue aos cidadãos seus direitos de modo adequado e em tempo razoável. Só assim, garantimos que suas prerrogativas sejam protegidas contra abusos do Estado e promovemos o bem-estar e a dignidade humana em nossa sociedade.

editorial

Segurança em Cascavel

1ª Conferência de Segurança Pública de Cascavel marcou um divisor de águas para a cidade. Pela primeira vez, autoridades, especialistas e comunidade se reuniram para discutir de forma ampla e técnica o futuro da segurança local. O evento não foi apenas um fórum de debates: foi um chamado à responsabilidade coletiva. O diagnóstico apresentado é claro e urgente — falta efetivo policial, infraestrutura adequada, políticas de valorização profissional e estratégias firmes de enfrentamento ao crime organizado.

Durante o encontro, os participantes apontaram os principais gargalos que hoje comprometem a sensação de segurança no município: expansão urbana desordenada, violência doméstica, trânsito violento, tráfico de drogas e ausência de políticas preventivas. Não se trata apenas de números, mas de vidas impactadas diariamente pela insegurança. A cidade cresceu, mas o sistema de proteção não acompanhou esse ritmo.

O plano proposto pela conferência — com metas decenais, integração entre instituições, investimento em tecnologia e fortalecimento de redes comunitárias — oferece um caminho possível e concreto. No entanto, de nada adiantará se ficar apenas no papel. A diferença entre intenção e transformação real está na execução.

A falta de efetivo policial, apontada como o maior obstáculo, exige decisões firmes por parte do poder público estadual e federal. Não basta reforçar operações pontuais; é preciso garantir estrutura permanente, condições de trabalho adequadas e valorização dos profissionais que estão na linha de frente.

A segurança pública não pode depender apenas da polícia — ela nasce também na iluminação das ruas, no urbanismo inteligente, na educação, na prevenção social e na parceria com a comunidade. Cascavel tem agora um plano estratégico nas mãos. O próximo passo é transformar metas em realidade, discursos em ações e esperança em resultados concretos.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



A SEMANA

NA HISTÓRIA

17 de outubro

1915 Adalberto Mendes da Silva nasce em Recife (PE). Chefe da equipe militar encarregada pela construção da atual BR-277, homenageado com o nome do aeroporto.

1971 Criado o 33º Batalhão de Infantaria Motorizado, em Jaguarão (RS) — desde 1982 33º Batalhão de Infantaria Mecanizado em Cascavel.

1974 Começam as obras da usina hidrelétrica de Itaipu.

19 de outubro

1928 Nasce Antônio Reis, em Delmiro Gouveia (AL). Engenheiro agrônomo, professor, presidente da Associação Rural de Cascavel.

20 de outubro

1892 Ministério da Guerra separa a Colônia Militar (futura Foz do Iguaçu) da Comissão Estratégica, encarregada de construir a estrada entre Guarapuava e a fronteira. 1938 Decreto-lei 7.573 cria o Distrito de Cascavel, pertencente a Foz do Iguaçu. Rocinha passa a ter o nome de Catanduvas. 1949 Colonizadora Bento Gonçalves, de Pedro Soccol e José Callegari, começa a formar Medianeira.

21 de outubro

1996 Prefeitura de Cascavel destina por decreto a área para a construção do Centro de Eventos.

2004 Morre o ex-vereador Ivo Wachsmann, líder de Santa Tereza, também vereador em Paranhos (MS).

22 de outubro

1800 Joaquim Camargo passa terras ao sargento José Felix da Silva Passos sob o compromisso de combater os índios.
1912 Guerra do Contestado, combate do Irani. Tropas paranaenses atacam os sertanejos liderados pelo monge José Maria.



23 de outubro

1893 Nasce Otávio Silvério de Siqueira (foto), em Guarapuava, filho de Roberto Silvério de Siqueira e Gertrudes Silvério. Foi delegado de polícia de Cascavel.

1953 Governo do Estado transfere ao Município de Cascavel sua primeira escola. 1963 Fundada a Cooperativa Consolata (Copacol) no distrito cascavelense de Cafelândia d'Oeste, hoje Município.

PRETO BRANCO

PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartinik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone 45 - 3220-2695



WhatsApp 45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo Jadir Zimmermann jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial Leo Rigon comercial@pretonobranco.com.br Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão: al O Paraná I Cascavel

Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.



ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.

POLÍTICA



Miguel

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

ULSENHEIMER **e Gilsiane** Peiter IA

Vereador Fão do

Bolsonaro IFLÁVIO

Vereadores batem no Sindicato dos Professores e conflito acirra na Câmara

Críticas pesadas feitas pela presidente do Sindicato dos Professores, Gilsiane Quelin Peiter (PT), minimizando o trabalho do Legislativo em favor da área educacional, foram consideradas politiqueiras e ganharam resposta radical. No começo da semana, a base governista aprovou pesada Moção de Repúdio

endereçada à direção da entidade. O motivo foi uma ação do Siprovel contra a instalação de câmeras nas salas de aula das escolas e CMEIs. A Justiça invalidou argumento de invasão da privacidade, e os equipamentos serão instalados sob aplauso da vereança. Gilsiane não tem poupado os parlamentares ligados ao prefeito Renato Silva, apontando desinteresse na defesa das reivindicações classistas. Edson Souza, Bia Alcantara e Antonio Marcos votaram contra a retaliação. Haverão desdobramentos.



Serginho Ribeiro I FLÁVIO ULSENHEIMER e Beatriz Bertoglio I CATVE

SEMA: Serginho enquadra secretária e ameaça denúncia ao Ministério Público

Exageros à parte, rumores nos bastidores políticos dão conta que, não demora, e os vereadores poderão votar outra Moção de Repúdio, dessa vez contra a secretária de Meio Ambiente, Beatriz Bertoglio. O proponente seria Serginho Ribeiro (PSD), para quem a política no setor de bem-estar animal continua desastrosa. Terça-feira (13), na Câmara, o governista fez severas críticas à gestora, ameaçando denunciar prevaricação ao Ministério Público, o que seria transtorno sério ao prefeito Renato Silva. Falta efetivo no Departamento, o atendimento do Samucão é deficitário e as ONGs/associações estão desassistidas, reclama. Nenhum parlamentar defendeu Beatriz.

SISMUVEL mantém estado de greve e ocupará a Câmara

Apontando a falta de dinheiro como principal motivo, o prefeito Renato Silva tenta avançar nas negociações com a nova direção do SISMUVEL, presidido pela servidora Ivanilda Brandão. O último encontro aconteceu terça-feira (14), reunindo o procurador jurídico do Município, Eduardo Veronese, o advogado classista Vitor Cosechen e a diretora financeira Ivonete Plank. Eles discutiram o pagamento de licença-prêmio na Saúde, represado desde a pandemia, abono das faltas na greve de 2023 e concessão geral do vale-alimentação. Renato faz estudos financeiros e responderá até 28 de outubro, Dia do Funcionário Público. A próxima mobilização acontecerá segunda--feira (20), às 9h30, na sessão da Câmara de Vereadores. A ocupação terá participação de dirigentes do **SIPROVFI**



Eduardo Veronese, Vitor Cosechen e Ivonete Plank IASSESSOR

Leonaldo

Paranhos

ACIC marca em cima o compromisso da construção do novo Centro de Eventos

Simpatizante da discrição, o engenheiro Sandro Rocha, ex-secretário de Obras e agora na direção da Fomento e Inteligência, assumiu fazer os projetos do futuro Centro Regional de Eventos. A obra ocupará área de 283 mil metros, na região Oeste, caminhando rápido para sair do papel no primeiro semestre de 2026. Na quarta-feira (15), Sandro foi sabatinado pela diretoria da Associação Comercial e Industrial, do presidente Marcio Blazius. A exemplo do que acontece em outros segmentos, os dirigentes da ACIC fazem acompanhamento acirrado, cobrando agilidade nas etapas





O deputado federal Beto Richa sabe que sua reeleição tem plena viabilidade, porém continua avaliando o cenário das pré-candidaturas ao governo

> (16), o ex-governador voltou a dizer que se considera preparado, conhece bem o tamanho do desafio, fez boas gestões no Palácio Iguaçu e tem coragem necessária para encarar eventual disputa à sucessão Ratinho

do Paraná. Em mais uma visita

a Cascavel, nesta quinta-feira

Beto Richa IASSES

Massa. O PSDB paranaense conversa sobre estruturar uma indispensável composição partidária.

Uma das mais organizadas de Cascavel, próximo dia 24, às 9h, a Associação de Moradores do Bairro Santa Cruz promoverá café da manhã com a imprensa e convidados. O evento será realizado na rua Apalais, 958 – fundos da UPS. A diretoria prestará contas, apresentará benfeitorias realizadas, atividades desenvolvidas e ideias de ações futuras.

Moradores da região Norte poderão ficar frente-a-frente com vereadores e soltar o verbo. Será neste sábado (18), a partir das 9h30, no salão comunitário do Floresta. O local sediará a 2ª Câmara no Bairro, com várias atrações. A área tem 186 mil habitantes e 15 mil empresas de porte grande, médio, pequeno e micro.

Avaliado pelo prefeito Renato Silva como um dos

secretários mais produtivos da administração, o vereador licenciado Ale xandre Guerino, o Suco, não pretende deixar a pasta do Esporte e Lazer, pelo menos até o final do ano. Ele disse no Podcast Batendo o Guizo, de Preto no **Branco**, que a gestão da SEMEL segue dentro da legalidade, com ajustes sempre que necessários. A revitalização do Ninho das Cobras segue prioridade do setor.



Secretário Suco I FLÁVIO ULSENHEIME

Contas de 2023 do ex-prefeito Paranhos já tramitam na Câmara

O parecer técnico do Tribunal de Contas é pela aprovação com ressalvas. O protocolo foi lido em plenário e o processo seguiu para análise na Comissão de Finanças, composta por Sadi Kisiel, Policial Madril e Serginho Ribeiro. A votação em plenário é política e o presidente Tiago Almeida convocará sessão específica em até180 dias.



Fernando Mantovani I FLÁVIO HEIMER **e Edson Souza** I ARQUIVO

Batatinha fica no comando do MDB junto com Edson e Mantovani

A eleição do diretório emedebista de Cascavel acontecerá neste sábado (18), com a recondução do deputado Oziel Batatinha à presidência. O vereador Edson Souza ficará na primeira vice-presidência, enquanto Fernando Mantovani ocupará a segunda. Madson Oliveira (secretário), Walter Parcianello (tesoureiro), Josué e Josias Souza (vogais), Ivonete Piccoli (MDB Mulher) e vereador Dr. Lauri (líder de bancada), completarão a executiva. A sigla faz parte da base do prefeito Renato Silva, aumentando a participação no primeiro e segundo escalões da gestão.

6. PRETO NO BRANCO

PELO PARANÁ

Confia Paraná

O secretário da Fazenda do Estado do Paraná,
Norberto Ortigara, destacou que o Paraná está
modernizando a relação entre Fisco e
contribuinte com o programa Confia Paraná,
inspirado no modelo de "Cooperative
Compliance" da OCDE. A iniciativa promove
diálogo, transparência e confiança
entre Estado e empresas, reduzindo
litígios e aumentando a arrecadação
voluntária. Segundo Ortigara, o modelo
alinha o Paraná às melhores práticas
internacionais de gestão tributária.

Superávit comercial

O Paraná fechou setembro de 2025 com superávit comercial de US\$ 105,5 milhões, resultado de uma corrente de comércio de US\$ 3,9 bilhões. De janeiro a setembro, o Estado exportou US\$ 17,7 bilhões e importou US\$ 15,7 bilhões. O complexo da soja liderou as exportações, com US\$ 3,7 bilhões, seguido por frango (US\$ 2,6 bi) e açúcar (US\$ 869 mi). Nas importações, destacam-se fertilizantes (US\$ 2,4 bi) e óleo diesel (US\$ 1 bi).

Desafio Copel

A Copel anunciou os vencedores do Desafio Copel de Inovação 2025, maior iniciativa de inovação aberta do Paraná. O Grupo G85 conquistou o 1º lugar com uma plataforma de leilão reverso de créditos de ICMS, que pode gerar economia de R\$ 108 milhões em cinco anos. O grupo recebeu R\$ 250 mil em ações da companhia. Ao todo, o desafio mobilizou 333 colaboradores e 135 parceiros externos em busca de soluções para eficiência e sustentabilidade.

Novos radares II

Na PR-092, os radares estão em Arapoti e Siqueira Campos; na PR-151, em Carambeí, Castro, Piraí do Sul e na divisa entre Jaguariaíva e Sengés; e na PR-407, em Paranaguá. A EPR Litoral Pioneiro reforçou a sinalização das vias e destacou que os equipamentos foram instalados após estudos técnicos aprovados pelos órgãos competentes.

Emprego

O Paraná registra uma das menores taxas de desocupação do país, com 3,8% no segundo trimestre de 2025, segundo a PNAD Contínua do IBGE. Dos 22 municípios com mais de 100 mil habitantes, 19 têm desemprego abaixo de 5%, enquanto a média nacional é de 5,8%. Apucarana lidera com apenas 2,6%, seguida por Toledo (2,7%) e Cascavel (2,9%), confirmando o bom momento do mercado de trabalho no Estado.

Normas ambientais

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion, criticou a ministra Marina Silva e a atuação do Ministério do Meio Ambiente, classificando a pasta como "autofágica". Segundo ele, declarações da ministra em eventos internacionais têm prejudicado a imagem do Brasil junto a organismos externos. Lupion afirmou que os dados repassados pelo ministério à FAO e à União Europeia distorcem a realidade do agronegócio nacional. O parlamentar defendeu que o setor produtivo brasileiro é um dos que mais respeitam normas ambientais no mundo.

Aprovação

O governador Ratinho Júnior (PSD) atingiu 79,7% de aprovação, segundo levantamento da Ágili Pesquisas e Marketing divulgado nesta segunda-feira (13). Apenas 16,5% dos entrevistados desaprovam a gestão. O levantamento ouviu 1.509 eleitores entre 3 e 10 de outubro, com margem de erro de 3 pontos percentuais e 95% de confiança. A aprovação é majoritária em todas as faixas etárias e níveis de escolaridade, chegando a 83,2% entre eleitores de 35 a 44 anos.

Integra Paraná

O Governo do Paraná lançou o Integra Paraná, programa que vai disponibilizar o sistema eProtocolo para todas as prefeituras do Estado, ampliando a transparência e a eficiência na administração pública. Desenvolvido pela Celepar e gerido pela Secretaria da Administração e da Previdência, o sistema já conta com mais de 465 mil usuários e 8 milhões de processos digitais. "A iniciativa fortalece a parceria entre Estado e municípios, aproximando a gestão pública da tecnologia e inovação", disse Luizão.



ADIPR
Associação dos Jornais
e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM WWW.ADIPR.COM.BR



O MAIOR PROGRAMA DE ASFALTO DO BRASIL É OBRA DO PARANA







375 MUNICÍPIOS BENEFICIADOS

INVESTIMENTO DE RS 5,4 BICHOES

ACOMPANHE ESSA VIAGEM QUE ESTA ASFALTANDO TODAS AS RUAS DOS MUNICÍPIOS; ACESSE PR.GOV. RR.E AS REOES SUCIAIS MEGUVERNOPARANA





O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!







Cascavel, Avenida Brasil, 1681 (45) 99862-0230 Acesse: www.openmitsubishi.com.br @mitsubishiopen







8. PRETO NO BRANCO SEXTA-FEIRA 17 DE OUTUBRO DE 2025

OESTE

Paraná na COP

A Itaipu Binacional terá participação ativa na COP30 com investimentos de R\$ 1,3 bilhão em obras de infraestrutura, manejo de resíduos e bioeconomia, além da apresentação de projetos de sustentabilidade. Já o Governo do Paraná tem articulado eventos preparatórios regionais, como o promovido pelos Portos do Paraná, voltado a debater práticas sustentáveis e alinhar o setor às metas globais de descarbonização.

Coleta de vidros

Nova Santa Rosa disponibiliza caixa coletora de vidros em Alto Santa Fé neste final de semana. A Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Infraestrutura instalará o ponto de coleta nos dias 17, 18 e 19 de outubro, no pátio do Clube Social União. A iniciativa oferece à população uma forma segura e correta de descartar vidros, contribuindo para a preservação ambiental e a manutenção da limpeza no distrito.

É do Paraná

A Justiça Federal confirmou nesta quarta-feira (15) que as Cataratas do Iguaçu são propriedade do Estado do Paraná. A decisão da 12ª Turma do TRF4 manteve o entendimento anterior, rejeitando recursos da União e do ICMBio. O procurador-geral do Estado, Luciano Borges, ressaltou que a decisão fortalece os interesses do Paraná e abre possibilidade de parte das receitas da concessionária turística ser repassada ao Estado, atualmente destinadas ao ICMBio. A área, de 1.085 hectares, inclui o trecho brasileiro das Cataratas e o Hotel das Cataratas. consolidando o Paraná como titular do patrimônio natural e turístico.

Recape em Marechal

Bairros de Marechal Cândido Rondon, como Higienópolis, Ana Neuza, Alvorada e Espigão, receberão recape asfáltico com recursos do Governo do Estado, anunciou nesta quarta-feira (15) o deputado Hussein Bakri. Do total de R\$ 40 milhões destinados ao município, R\$ 11,8 milhões já estão liberados para obras imediatas, contemplando o recapeamento desses bairros. Outros R\$ 10 milhões vão para a revitalização da Avenida Maripá, e R\$ 5 milhões serão liberados em novembro para atender prioridades da administração



Parque das Águas

O Parque das Águas de Toledo reabre neste domingo (19) para a temporada 2025-2026. O complexo oferece piscinas, toboágua, rio lento, quiosques, vestiários e banheiros, funcionando de quarta a domingo, das 14h às 20h. Para acessar, é necessário exame médico atualizado, com mutirões gratuitos nos dias 8/11, 13/12 e 18/01/2026. A capacidade máxima é de 500 pessoas simultâneas, e novos visitantes devem preencher cadastro online, garantindo entrada segura e organizada. A temporada promete lazer e convivência para toda a comunidade.

Prefis em Nova Santa Rosa

Contribuintes de Nova Santa Rosa têm até 29 de outubro para aderir ao Programa de Recuperação Fiscal (PREFIS). A iniciativa permite regularizar débitos de tributos e outros créditos municipais vencidos até 31 de dezembro de 2023, inscritos ou não em dívida ativa. Quem quitar o débito à vista recebe 100% de desconto sobre juros, multas e correção; parcelamentos de 2 a 6 vezes garantem até 85% de desconto, de 7 a 12 vezes 70%, e de 13 a 24 vezes 50%. Informações e adesão no Setor de Tributação, Av. Tucunduva, 833, ou pelo telefone (45) 3253-1144.





Porteira Adentro

A Prefeitura de Quatro Pontes lançou o Programa Porteira Adentro, que visa melhorar o acesso e a logística nas propriedades rurais do município. O programa oferece subsídio integral para fornecimento e transporte de até 40 toneladas de material, como cascalho e pó de pedra, para adequação de estradas e pátios. As obras comecam em novembro de 2025, beneficiando 400 propriedades em quatro anos, conforme sorteio público. O prefeito Cesar Seidel ressaltou: "O Programa Porteira Adentro valoriza o homem do campo, garante o escoamento da produção e melhora a qualidade de vida das famílias rurais."

Oktoberfest em Porto Mendes

Porto Mendes realiza baile de Oktoberfest neste sábado (18). Promovido pelo Clube Sempre Verde, em parceria com Associação Saúde Nota 10, Lomba Seca Futebol Clube e Escola Municipal Comandante Luiz Augusto de Moraes Rego, o evento conta com apoio da Prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura. A programação inicia às 19h com desfile dos blocos e carretão do chope pela avenida principal. Às 21h, o baile acontece na sede do Clube Sempre Verde, com animação da Banda Gralha Azul. Haverá concurso de Chope em Metro, premiação para blocos e venda de barris de chope, cuca e linguiça. Ingressos: R\$ 30,00 (geral) e R\$ 25,00 (blocos antecipados). Informações: (45) 99918-2755 ou (45) 99836-8409.

SEXTA-FEIRA 17 DE OUTUBRO DE 2025 PRETO NO BRANCO .9

REPORTAGEM



Conferência da Segurança faz raio-X das debilidades no setor em Cascavel

Falta de efetivo, de políticas de apoio e valorização profissional e medida de enfrentamento ao crime organizado foram destaques na pauta

a 1ª Conferência de Segurança Pública, um marco inédito na história do município, reunindo autoridades, especialistas e representantes da sociedade civil para debater os desafios e propor soluções para o setor. Um documento detalhado está sendo elaborado para entregar às autoridades, com base nos temas mais debatidos.

Coordenado pelo Conselho Municipal de Segurança Pública (Conseg), presidido por Leonardo Gomes, a Conferência teve como principal objetivo avaliar o cenário atual da segurança em Cascavel e projetar políticas públicas

Planejamento de segurança pensa em Cascavel nos próximos dez anos

Cascavel realizou em setembro

Falta de efetivo é o principal desafio das forças de segurança em Cascavel

Um dos pontos mais críticos levantados durante a 1ª Conferência de Segurança Pública de Cascavel foi o déficit de efetivo nas forças de segurança, falta de políticas de incentivo e apoio psicológico e de valorização, considerado o maior obstáculo para enfrentar os desafios da criminalidade no município. Segundo Leonardo Gomes, a falta de policiais e agentes suficientes compromete diretamente a capacidade de resposta do Estado diante da violência urbana, do tráfico de drogas e dos crimes patrimoniais.

"Não há como aplicar qualquer plano de segurança sem o número adequado de profissionais", afirmou Gomes. Ele ressaltou que, sem o reforço de efetivo, problemas como o aumento dos furtos, vandalismo e conflitos no trânsito tendem a se agravar. Além disso, o presidente alertou para a necessidade de melhorar as condições de trabalho e saúde mental dos agentes, garantindo valorização, estrutura e equipamentos adequados. "Efetivo, saúde emocional e valorização andam juntos. Só assim teremos uma segurança pública eficiente e humana", completou.

A conferência também discutiu o uso de tecnologia e inteligência policial como ferramentas para compensar a carência de pessoal, com propostas de ampliação do videomonitoramento, integração entre forças e modernização da frota operacional. O objetivo é que, com base nessas diretrizes, Cascavel construa um plano estratégico de segurança capaz de fortalecer as instituições e proteger a população com mais eficiência nos próximos dez anos.

Homicídios, furtos e vandalismo: violência cotidiana desafia a segurança

Os crimes violentos e patrimoniais também surgiram como uma das maiores preocupações da população e das autoridades locais. Gomes destacou que o aumento dos homicídios, especialmente na região Norte com uma explosão no início do ano, reflete um cenário de alerta que exige atuação integrada das forças policiais. "Temos observado em algumas regiões o crescimento de crimes ligados ao tráfico de drogas e a conflitos entre facções. É preciso agir de forma preventiva, contínua e coordenada, sem dar espaço para que o crime organizado se reestruture", afirmou.

Além dos crimes contra a vida,

o furto e o vandalismo foram apontados como problemas recorrentes que afetam diretamente o convívio urbano e a sensação de segurança da população. Parques, praças e equipamentos públicos vêm sendo alvos constantes de depredação e roubo de fios, luminárias e estruturas, o que causa prejuízo financeiro e desestimula o uso dos espaços pela comunidade. "A segurança deve estar prevista desde a criação desses locais, com ações permanentes de vigilância e manutenção. Não adianta construir se depois se abandona à mercê da criminalidade", observou Gomes.

A proposta apresentada na conferência inclui reforço de policiamento, investimento em tecnologia e programas de prevenção, além de parcerias entre o poder público e a comunidade. Para o Conselho, combater os homicídios, furtos e vandalismo passa por um plano de ação contínuo, com foco tanto na repressão qualificada quanto na educação, urbanismo seguro e valorização dos espaços públicos. "Segurança não é só presença policial — é planejamento, integração e compromisso com a vida e com a cidade", concluiu o presidente. Somente de janeiro até o início desta semana, Cascavel havia registrado 54 mortes violentas, contra 65 registros no ano passado inteiro.

para os próximos dez anos.

Segundo Leonardo Gomes, a conferência representa "um passo importante para aproximar o poder público da comunidade e transformar as demandas em diretrizes práticas de segurança". Ele destacou que o encontro foi fruto de um trabalho coletivo iniciado há meses, envolvendo instituições de segurança, universidades, organizações sociais e líderes comunitários. "Queremos construir um plano sólido, com metas realistas e medíveis, que garanta mais tranquilidade e proteção para a população", afirmou

As principais dificuldades em Cascavel

Durante o evento foram elencados os principais problemas que afetam a segurança pública local. Entre os temas mais citados estiveram:

- Falta de efetivo policial e sobrecarga das forças de segurança, que enfrentam dificuldades para atender a todas as demandas, especialmente nas áreas periféricas;
- Expansão urbana desordenada, que cria regiões mais vulneráveis à criminalidade e dificulta o patrulhamento;
- · Violência doméstica e de gênero, ainda com índices preocupantes e que exigem maior articulação entre as redes de proteção;
- Trânsito violento, apontado como um dos grandes desafios urbanos da cidade;
- Uso e tráfico de drogas, considerado o principal fator de desestabilização social e de aumento de crimes patrimoniais;
- Falta de iluminação pública e de câmeras de monitoramento em alguns bairros, o que amplia a sensação de insegurança;
- Déficit de políticas preventivas, sobretudo voltadas a jovens em situação de vulnerabilidade.

Leonardo Gomes ressaltou que a conferência teve caráter técnico e participativo dedicados a diferentes eixos temáticos — desde prevenção e inteligência policial até educação, urbanismo e inclusão social. "Segurança pública não é apenas polícia. O nosso desafio é integrar todas essas áreas", explicou.

Entre as propostas encaminhadas pelos participantes, destacam-se a criação de um plano municipal de segurança pública com metas decenais, o fortalecimento do Conseg, o aumento de investimentos em tecnologia e videomonitoramento, e a implantação de programas permanentes de educação para a paz em sociedade e no trânsito.

A partir da Conferência, está sendo criado um comitê que vai acompanhar a implantação das medidas propostas pelos diferentes agentes da sociedade. A Conferência em si será realizada a cada dois anos para rever as metas e observar o que saiu do papel.

O presidente do Conselho avaliou a conferência como 'um divisor de águas" para o planejamento da segurança local. "Cascavel vive um momento decisivo. É uma cidade em expansão, polo econômico regional, e precisa de um sistema de segurança compatível com esse crescimento. Nosso compromisso é pensar a segurança de hoje e de amanhã, com planejamento e responsabilidade", destacou Leonardo Gomes.

Ficou definido que as propostas serão consolidadas em um documento-base, que servirá de referência para a elaboração do Plano Municipal de Segurança Pública de Cascavel 2025–2035. O material será encaminhado à Prefeitura, à Câmara de Vereadores e aos órgãos estaduais e federais ligados ao setor, além do judiciário.

O Brasil inteiro sabe que **excelência** tem só **duas letras**: **JL**

3a maior do Brasil

Pelo segundo ano consecutivo 10 lugar

na categoria Maior metragem quadrada entregue

Maior da Região Sul

Pelo segundo ano consecutivo

Ranking Intec 2024

Lonstrutora JL

Publicidade, comunicação e estratégia que conectam grandes empresas aos maiores resultados.

AMEXCON



@ @amexcom



(45) 9 8804-8879



A GRANDE HISTÓRIA DO OEST

Cascavel

Pedro nunca

mais viu nem a

escritura nem

o dinheiro



Muito antes de surgir Cascavel, a Central Barthe era ligada por uma estrada carrocável a Rio do Salto

Rio do Salto, "pai" de Cascavel

Herança do ciclo ervateiro, surgiu ainda no século XIX, muito antes da formação da metrópole do Oeste, iniciada em 1930

erva-mate,

rande parte do território oestino pertencia, por doação do Império, compra ou Texpansão de domínios, ao latifundiário franco-argentino Domingo Barthe.

"Dominique Barthe, que chegou em 1877, sem fortuna, da região basco-francesa, onde era um simples trabalhador, hoje possuindo 35 milhões de francos", escreveu o jornalista francês Jules Huret, após entrevistá-lo no início

do século XX. "Ele é ao mesmo tempo comerciante, industrial, armador e banqueiro, tendo 750.000 hectares no Brasil e no Paraguai".

Barthe estava com doze anos quando um parente o levou à Argen- Ele traficou tina, procedente de Bayonne, cidade francesa de origem basca. Aos 21 anos estava rico e expandindo horizontes. couros, tabaco,

"Ele traficou erva-mate, couros, tabaco, madeira, de Posadas a Buenos Aires e vice-versa. Aos 26 anos

comprou 5.000 hectares onde colocou 2.000 vacas. Os 5.000 hectares tornaram-se 50.000 e seu gado aumentou da mesma maneira. Aos 35 anos, ele comprou 255.000 hectares" (Huret).

Sua ampla propriedade era quase a metade do Oeste paranaense e fazia parte do chamado ciclo da erva-mate, iniciado ainda no século XIX, quando um acordo de cavalheiros entre os grandes latifundiários argentinos e ingleses que dominavam a região proibia a formação de vilas e cidades.

Difícil construção

Só eram aceitos os acampamentos ervateiros e os entrepostos rigidamente controlados pelos obrageros, os proprietários das grandes extensões de terra autorizadas pelo Império a explorar a erva-mate.

A revelação está no livro Ivirareta - País de Arboles, de Julio Nuñez, filho de Pedro Nuñez, sócio de Lázaro Gibaja em outra ampla porção do Oeste paranaense: "Foi estabelecida uma regulamentação que proibiu a existência de qualquer população permanente nos plantios de erva-mate, expulsando as que haviam sido estabelecidas anteriormente".

Cascavel, portanto, ainda não existia quando, nos anos 1920, já era anotada a existência de um destacado estabelecimento ervateiro da Companhia Barthe em Rio do Salto, ligado por uma estrada carrocável à Central Barthe, sede administrativa da empresa.

A Central Barthe viria futuramente a ser adquirida pela família Lupion, passando a ser conhecida como Central Lupion, serraria adquirida posteriormente pela empresa Industrial Madeireira do Paraná, da família Festugato.

Sandálio, testemunha viva

A "estrada" Guarapuava-Foz do Iguaçu, na verdade antigas picadas ervateiras interligadas, chegou a Rio do Salto em 1917. Vinda de Catanduvas, atravessava a Fazenda Gomes (de Augusto Gomes de Oliveira) chegando com a primeira etapa a Rio do Salto após transpor o Rio Tormenta, já em território da empresa Barthe, anotou Sandálio dos Santos, que participou da construção da estrada.

Até Catanduvas as obras seguiram rapidamente, já que a estrada inicial havia estacionado ali. Agora o trabalho seria bem mais difícil: não se tratava mais de reabrir uma estrada abandonada, mas de abrir a nova rodovia, justamente

> quando começava o terreno mais acidentado e difícil, com diversos rios e ribeirões. Lenta e arduamente, partindo de Rio do Salto, os trabalhos seguiram sob a supervisão do engenheiro Moisés de Marcondes até a abertura da Picada do Beniamim (Boa Vista, mais tarde Céu Azul), de onde seguia para a fronteira.

Na história do Brasil

Rio do Salto, desde bem antes do início da formação de Cascavel, já estava inscrito na história do país. Foi, na revolução tenentista de 1924-5, o Quartel General da Brigada Miguel Costa, reserva da divisão revolucionária que ocupou o Oeste do Paraná por sete meses.

Após a rendição em Catanduvas, em março de 1925, os revoltosos paulistas que escaparam ao cerco trataram de retardar o avanço governista sobre o eixo Catanduvas-Cascavel-Benjamin-Foz do Iguaçu, a fim de permitir a junção com a coluna gaúcha, que transpôs o Rio Iguaçu e marchava para o entroncamento de Benjamin.

Comandava a força de cobertura o capitão Juarez Távora, que organizou em Rio do Salto uma força de resistência para garantir o escoamento dos elementos que se retiravam.

Só escaparam de ser presos pelo general Cândido Rondon os soldados revolucionários que partiram de Rio do Salto e com a coluna gaúcha formaram em seguida a Coluna Prestes.

Caloteiros lesavam as famílias

Depois de novamente tomadas pelo mato, o antigo entreposto ervateiro da Barthe foi visitado em 1943 por João Wenceslau Scheffer, que, com Manoel Ferreira de Lima e Antonio Boeira, percorreu a região, atraente por já ter alguma

lguaçu

estrutura viária. Vindo de Pouso Redondo (SC), Scheffer gostou da área, propícia a empreendimento agropecuários, e trouxe a esposa Honorina Luiza Raupp e sua prole de dez filhos. Naquele mesmo ano, partindo de Cascavel, chegava a

família Aquino+. O governo fazia no Sul intensa propaganda das terras do Oeste paranaense, atraindo muitas famílias. Isso também dava margem à ação criminosa de espertalhões, sabendo que os colonos dos minifúndios do Sul chegavam com as economias das famílias.

Sem assistência jurídica nem recursos para enfrentar os jagunços e os agentes de empresas colonizadoras que traziam títulos forjados ou

duplicados, os colonos perdiam o dinheiro que traziam e as terras ocupadas legitimamente.

Resistir ou torcer por policiais honestos

As manobras para tomar as terras envolviam cartórios, elementos parapoliciais (jagunços) e até a polícia corrompida. Para os lesados, só havia dois recursos: resistir pelas armas ou torcer que as autoridades policiais não estivessem acumpliciadas com os grileiros. Fora disso, a opção era se retirar amargando os prejuízos de tempo, trabalho e dinheiro.

Os irmãos Baraba, Pedro e Luiz, filhos de imigrantes bucovinos, viviam em Mafra (SC) no final dos anos 1940 quando tomaram conhecimento de que o governo do Paraná abriu posses para a ocupação de áreas devolutas

Chegaram à região em 1949, vindos via Guarapuava, trilhando a estrada por onde se deslocaram soldados revolucionários no movimento tenentista de 1924/5, que por isso é conhecida na região como Estrada Coluna

Seguindo as regras da posse, entre 1949 e 1951 eles abriram o mato, fizeram lavoura e voltaram para buscar as esposas em Mafra. Pedro também adquiriu vários terrenos nos arredores da futura Catedral de Cascavel, na área da antiga estação rodoviária.

Certo dia, um homem bom de conversa o convenceu a pagar pelo encaminhamento da escritura dos imóveis. Pedro nunca mais viu nem a escritura nem o dinheiro e descobriu que a área foi registrada por terceiros.



Andar a pé no meio do mato

O prejuízo de Pedro Baraba se inscreve entre os inúmeros casos de descendentes de imigrantes esbulhados por golpistas que logo desapareciam, deixando para trás áreas em conflito. Pedro desistiu de retomar os imóveis.

> atarefado em suas ocupações em Rio do Salto.

Sem estradas, era difícil para os pioneiros sair do Rio do Salto até a vila de Cascavel, então com apenas dez casas, para comprar sal e querosene, únicas provisões que não conseguiam tirar do sítio.

"No Rio do Salto neste ano de 1949 moravam somente 4 famílias, e a mulher do Luiz Baraba, a Olga Odovane Baraba foi a

primeira professora, remunerada mais tarde pela prefeitura. A esposa do Pedro Baraba, Ana Odovane Baraba, foi a única parteira por muitas décadas na localidade. Para buscar o salário da Olga, Luiz madrugava à pé até Cascavel uma vez por mês" (Juselene Barabas Bonatto).

Locais deslumbrantes a visitar

Em 1954, a Prefeitura de Cascavel decidiu construir uma escola em Rio do Salto e apoiar as obras da capela religiosa. Sete famílias viviam na região quando a família Liberali chegou, em 1956, originária de Monte Carlo (RS).

Fernandes José Liberali, vindo de Campos Novos (SC), instalou a primeira serraria do lugar, abriu estradas e construiu pontes. Em 1959 montou sua segunda serraria, loteou o povoado e construiu casas, escolas e a igreja.

Outras famílias vieram em seguida, caso dos Caragnato e dos Zanotto. O dinamismo da comunidade que se estabeleceu nessa época valeu a Rio do Salto a criação do Distrito Administrativo em junho de 1965, confirmado em setembro de 1977. Além da força econômica, essa região pioneira do interior cascavelense já é uma apreciada área de visitação turística, sobretudo após a inauguração, em 2004, do Parque Municipal Salto Portão - Ponte Molhada. Localizado a 15 km do centro de Cascavel, com acesso pela BR 277, o parque se estende por 121 $\,$ mil m², com destaque para sua bela cachoeira.

A primeira família: impacto da Guerra do Contestado

A estrada até Catanduvas e os fios telegráficos com os trabalhos encerrados na foz do Rio Iguaçu já constituíam uma estrutura bastante razoável para estimular a colonização. O problema era como fazê-la sem imigrantes para assentar. No início de 1907, com o governador Vicente Machado já gravemente enfermo, João Cândido Ferreira assume como interino e decide assinar um ousado decreto.

A medida cria a Comissão de Colonização do Paraná, para assentamentos com "imigrantes estrangeiros, para o povoamento do território e progressivo e eficaz incremento de todos os ramos de atividade

Em 1909 ocorreu a terrível "seca dos taquarais", liquidando totalmente as lavouras. Nesse tempo de estiagem e penúria, vieram vastos incêndios. As desgraças de 1909 não impediram as autoridades de confirmar que o futuro do Paraná estava em suas áreas ainda inexploradas: as matas do extremo--Oeste haviam escapado da destruição e colonizá-la era essencial.

No entanto, sobreveio a Guerra do Contestado, semeando medo, fanatismo religioso e mortes pelo sertão paranaense, em situação que saiu do controle pela incompetência das autoridades na administração de crises



SEXTA-FEIRA 17 DE OUTUBRO DE 2025 PRETO NO BRANCO .13

VARIEDADES

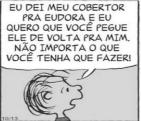














(22/7 a 22/8)



HORÓSCOPO **DA SEMANA** Υ ε

Áries (21/3 a 20/4)

O céu movimenta temas ligados à casa, família e passado, ariano. É hora de desacelerar e se reconectar com as próprias bases, cuidando mais do emocional. Para evitar conflitos, especialmente com familiares, pode apostar em uma comunicação clara e em mais cooperação. Busque equilíbrio entre o que oferece e o que espera receber.

Touro (21/4 a 20/5)

O momento pede mais calma nas trocas e comunicação em geral, taurino. Antes de se sobrecarregar com conversas e tarefas, organize a rotina e priorize o essencial. Revisar compromissos, prazos e a forma de se expressar é importante. Seu regente em Libra reforça a importância de equilibrar esforço e bem-estar no trabalho.

Gêmeos (21/5 a 20/6

A semana pede atenção às finanças e à forma como você lida com recursos, materiais ou emocionais, geminiano. É um bom momento para revisar gastos e evitar decisões por impulso. O momento ainda favorece o lazer e a criatividade, mas com responsabilidade. Permita-se o prazer, desde que sem comprometer o seu planejamento.

Câncer (21/6 a 21/7

Com a Lua Minguante no seu signo, o foco está em cuidar de si, canceriano. É hora de se recolher, rever prioridades e deixar para trás o que pesa mais do que contribui. O céu também destaca o lar e a convivência com pessoas próximas, pedindo harmonia e ajustes práticos no ambiente doméstico. Seja gentil consigo mesmo e com quem está ao redor.

Leão

Essa fase pede mais silêncio e descanso mental, leonino. Pode haver maior percepção do que estava inconsciente, o que favorece o recolhimento e a introspecção. Evite se envolver no que não é seu e priorize o autocuidado. Atenção na comunicação. Procure conversas que tenham leveza, evite confrontos e escolha bem as palavras.

Virgem (23/8 a 22/9)

Reveja metas e projetos de médio prazo durante esses dias, virginiano. O céu pede foco no essencial e espaço para reorganizar planos. Evite sobrecargas e valorize a cooperação com grupos e amigos. A semana também chama atenção para o setor financeiro. É um bom momento para repensar ganhos, despesas e o real valor do seu tempo.

Libra (23/9 a 22/10)

Os dias pedem uma pausa para repensar a carreira e a forma como você tem equilibrado vida pessoal e profissional, libriano. Reorganizar metas e ajustar expectativas ajuda a seguir adiante com mais clareza. Com Vênus no seu signo, cuidar de si pode vir com naturalidade. Vale investir em relações mais verdadeiras, mas sem forçar simpatia ou agrado.

Escorpião (23/10 a 21/11)

O momento favorece o recolhimento e a reflexão sobre suas crenças e propósitos, escorpiano. A semana pede menos ação e mais observação, especialmente diante de planos futuros. O céu reforça a importância de cuidar do seu bem-estar mental também, então desacelere e reserve tempo para si, mesmo que o mundo pareça apressado.

Sagitário (22/11 a 21/12)

A semana pode tocar em questões emocionais profundas, sagitariano. Pode ser hora de encerrar algo que não faz mais sentido, mas tente evitar cair em dramas. Os vínculos com amigos e grupos podem ser importantes, especialmente onde há trocas equilibradas. Evite decisões por impulso e escolha parcerias que tragam real leveza.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Essa fase pede atenção aos relacionamentos e parcerias, capricorniano. O céu destaca a importância do diálogo e do equilíbrio entre o "eu" e o "nós". Por isso, alguns ajustes podem fortalecer vínculos já estabelecidos. O setor profissional também se destaca, e é importante saber negociar com diplomacia e calma. Tome decisões conscientes

guário (21/01 a 19/2)

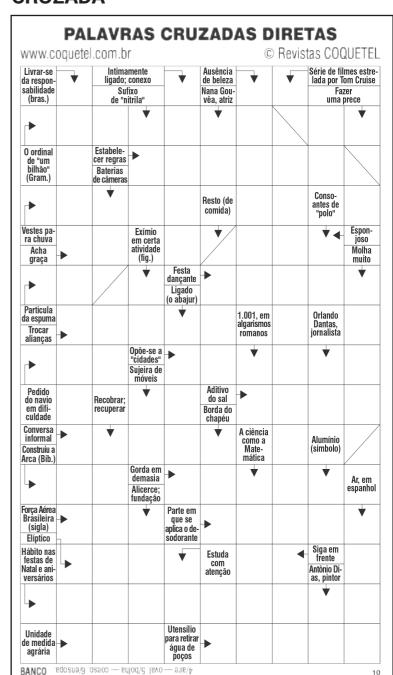
O céu movimenta a rotina e a saúde, pedindo ajustes na forma de lidar com o dia a dia, aquariano. Evite excessos e priorize o seu descanso. Pequenos cuidados podem fazer grande diferença agora. Vale também focar na busca por aprendizado, e o contato com novas ideias. É hora de se inspirar, porém sem pressa para agir de imediato.

Peixes (20/02 a 20/3)

O foco da semana está no prazer, na autenticidade e na forma como você expressa os seus sentimentos, pisciano. A Lua Minguante favorece atividades criativas e momentos de introspecção. Evite se cobrar demais e curta as pausas. Ao mesmo tempo, o céu traz reflexões sobre trocas afetivas e materiais. Encontre equilíbrio entre doar e preservar.



CRUZADA







14. PRETO NO BRANCO



Os valores que você confia, agora ao lado dos seus filhos

Abra a primeira conta corrente deles no Sicredi.









TUBOS PVC E CONEXÕES







JC KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JC HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500

SEXTA-FEIRA 17 DE OUTUBRO DE 2025 PRETO NO BRANCO .15



Conferência Municipal discutirá os caminhos do esporte para os próximos anos

Evento será um marco para o planejamento do esporte cascavelense; eleição do novo Conselho Municipal de Esportes também ocorrerá no mesmo dia



Presidente da Conferência Vitor Moreira em participação no podcast De Olho no Esporte

O esporte de Cascavel dá um passo decisivo rumo ao futuro com a realização da 1ª Conferência Municipal de Esportes, marcada para o dia 29 de outubro, das 8h às 17h, no auditório da FAG. O evento vai discutir os rumos do esporte cascavelense nos próximos dez anos.

A conferência será um espaço democrático de construção coletiva, com debates, apresentações de propostas e votação de diretrizes que irão compor o Plano Municipal de Esporte e Lazer. Segundo o professor Vítor Moreira, judoca, docente universitário e presidente da comissão organizadora, a iniciativa marca um momento histórico para o município. "É a primeira conferência da nossa cidade e as decisões tomadas terão impacto direto nas políticas públicas e nas ações dos próximos gestores", explica.

Participação popular

Antes da conferência principal, a comissão organizadora promoveu cinco pré-conferências regionais — nas regiões norte, sul, leste, oeste e central de Cascavel. Esses encontros serviram para ouvir moradores, atletas e líderes esportivos de todas as regiões, registrando suas demandas e sugestões. Entre os principais pontos levantados estão a ampliação de espaços esportivos, o melhor aproveitamento das quadras escolares fora do horário de aula, o transporte de atletas para treinos e competições, a criação de centros de treinamento regionais e o fortalecimento dos projetos sociais.

Eleição

Durante a conferência, também ocorrerá a eleição para o novo Conselho Municipal de Esportes, responsável por fiscalizar e propor ações voltadas ao desenvolvimento esportivo da cidade. O órgão é composto por 22 membros titulares e suplentes, sendo metade representantes do poder público e metade da sociedade civil, garantindo equilíbrio nas decisões.

Legado para o esporte local

A conferência contará com palestras, grupos de trabalho e plenárias temáticas, que abordarão assuntos como gestão esportiva, formação

de base, alto rendimento, esporte comunitário e financiamento público. De acordo com Vítor Moreira, o objetivo é criar uma política sólida e de longo prazo. "Queremos um documento norteador que sirva de referência para as próximas gestões. O esporte precisa ser tratado como política pública permanente, não como ação isolada. Cascavel tem uma história esportiva rica, e chegou o momento de transformá-la em um projeto estruturado e duradouro", afirma.

Convite à comunidade esportiva

A 1ª Conferência Municipal de Esportes de Cascavel é aberta ao público, e a participação é gratuita. Todos os interessados devem realizar a inscrição antecipada por meio do site da Prefeitura. Haverá certificado de participação e emissão de ata com o registro das propostas aprovadas. A presença da comunidade será essencial para que o plano final reflita a realidade e as necessidades de todos os segmentos esportivos da cidade", conclui o presidente da comissão organizadora.

É só não levar gols

ESPORTES

Goleiro Jackson está confiante ASSESSORIA

O Cascavel Futsal decide neste sábado (18), diante da torcida, sua continuidade na Liga Nacional. Após o empate no primeiro jogo das oitavas de final, em Francisco Beltrão, o time recebe o Marreco às 17h, no Caldeirão da Neva, precisando apenas não ser derrotado no tempo normal para avançar, em caso de novo empate, tem a vantagem na prorrogação. O técnico Davidy Hadson não contará

com o pivô Vitinho e o goleiro Gustavinho, ambos lesionados. Russo, que cumpriu suspensão, retorna ao elenco. A responsabilidade no gol segue com Jackson, que vem se destacando na ausência de Gustavinho e demonstra confiança antes do duelo decisivo. "Substituir o Gustavo não é fácil, é uma cobrança a mais, porque ele é um grande goleiro. Graças a Deus fui feliz nos jogos contra o Marreco. Espero que sábado seja mais um dia feliz, não só pra mim, mas pra todo o grupo e pra torcida. Esperamos casa cheia, que o torcedor seja o nosso sexto jogador, porque em casa somos fortes. Se Deus quiser, estaremos comemorando juntos a classificação", disse o goleiro Jackson.

Amistoso beneficente reúne craques do passado

O Estádio Olímpico Regional será palco de um reencontro de grandes nomes do futebol cascavelense. No dia 6 de dezembro, às 15h, o Master Cascavel enfrenta o Master Mangueirinha em um amistoso beneficente em prol do Provopar Cascavel. Após o jogo, às 16h30, haverá uma partida especial entre ex-atletas profissionais do Cascavel Esporte Clube, proporcionando ao público a chance de rever craques que marcaram época. A entrada será 1 kg de alimento não perecível, destinado a famílias assistidas pela entidade.



Oportunidade de rever craques I DIVULGAÇÃO



Amadorismo ou incompetência?

O Futebol Clube Cascavel foi eliminado da Taça FPF 2025 após decisão do Tribunal de Justiça Desportiva do Paraná (TJD-PR), que determinou a perda de 15 pontos e multa de R\$ 300 pela escalação irregular do atleta Felipe. A punição derrubou o clube para a quinta colocação do grupo, fora da segunda fase. A diretoria promete recorrer e pediu auditoria completa nas súmulas da competição, alegando inconsistências. O clube também menciona a pendência do julgamento do Batel, acusado em caso de racismo, e acredita que uma eventual exclusão da equipe possa reabrir a vaga ao Cascavel.

16. PRETO NO BRANCO SEXTA-FEIRA 3 DE OUTUBRO DE 2025

GIRO

Outubro Rosa

A Secretaria de Saúde intensifica neste mês as ações de prevenção ao câncer de mama e colo do útero. Em 2024, foram realizados 13 mil encaminhamentos para mamografia e 21 mil exames preventivos nas UBS e USF. Em outubro, unidades terão horários estendidos, mutirões e palestras para ampliar o acesso aos exames. A programação inclui atividades nos três distritos de saúde, com destaque para coletas noturnas e mutirões aos sábados. O objetivo é facilitar o diagnóstico precoce e reforçar os cuidados contínuos com a saúde da mulher.

Conselho x Corregedoria

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Cascavel encaminhou à Corregedoria Municipal documentos sobre a atuação do Conselho Tutelar no caso da adoles-

cente de 14 anos, vítima de agressão.

A medida busca apurar se houve falhas no atendimento. Segundo a secretária Rose Vascelai, caberá à Corregedoria avaliar e decidir sobre eventual processo administrativo. Caso confirmada negligência, conselheiros podem ser afastados temporariamente. A adolescente segue acolhida pela rede de proteção.



Adolescente morto

Um adolescente de 14 anos, identificado como Lucas Santana Távora, morreu em um grave acidente na manhã de ontem (16) no cruzamento da Avenida Carlos Gomes com a rua Cuiabá, em Cascavel. Ele seguia com uma scooter elétrica pela rua Cuiabá quando, no cruzamento, acabou avançando a preferencial e foi atingido por uma caminhonete S-10. Socorristas do Siate chegaram a ser acionados, mas por conta do impacto da colisão acabou não resistindo. Ele seguia para a escola.

Queda e morte

Um acidente de trabalho na segunda-feira (13) vitimou William Ferreira da Cruz, de 35 anos. Ele realizava a manutenção de um elevador em movimento, numa obra no bairro Santo Inácio, quando acabou morrendo. William atuava na Pascom (Pastoral da Comunicação) da Paróquia Santa Cruz. Ele estava usando equipamentos de segurança e a cadeirinha, mas teve a cabeça esmagada pelo elevador.

Incêndio no centro

Duas mulheres, de 51 e 28 anos, e uma criança de 4, além de dois bombeiros militares ficaram feridas em um incêndio na manhã de quarta-feira (14) em um apartamento no centro de Cascavel. Juliane Suellem Vieira dos Reis, de 28 anos, teve 77% do corpo queimado e está e está em coma induzido, entubada na UTI do Hospital Universitário. A mãe dela, Sueli Vieira dos Reis, de 51 anos, está internada com queimaduras no rosto, pernas e braços e o sobrinho de Juliane, Pietro, teve 14% do corpo queimado, com queimaduras de terceiro grau. Sueli e Pietro estão internados na UTI do Hospital São Lucas.

SÚMULA DE CONCESSÃO DA LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

JAT ELETRONICA ASSISTENCIA TECNICA LTDA, INSCRITO NO CNPJ 08.434.679/0001-39, torna público que recebeu da Secretaria de Meio Ambiente de Cascavel – PR a Licença Ambiental Simplificada para atividade de Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico. Implantada na Rua Presidente Bernardes, 2488, sala 01 - Centro - 85801-180 - Cascavel/PR

SÚMULA DE SOLICITAÇÃO DA LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

JAT ELETRONICA ASSISTENCIA TECNICA LTDA, INSCRITO NO CNPJ 08.434.679/0001-39, torna público que irá requerer ao Instituto Água e Terra – IAT a Licença Ambiental Simplificada para atividade de Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico. A ser implantada na Rua Presidente Bernardes, 2488, sala 01 - Centro - 85801-180 - Cascavel/PR.

Piratas do Asfalto

Quatro homens morreram em confronto com a Polícia Militar em Cascavel a manhã de ontem (16). Os policiais realizavam o cumprimento a mandados de prisão expedidos pela justiça para desarticular uma quadrilha especializada em roubos nas rodovias, denominada Piratas do Asfalto, além do tráfico de drogas. Os homens foram identificados como Max Gabriel de Lima, de 29 anos, Lucas de Souza, de 25 anos, Maycon da Silva Castanho, de 32 anos e Luiz Fernando Ferreira, de 25 anos em Cascavel. Max e Lucas morreram no bairro Periolo e Maycon e Luiz Fernando, no Riviera.

Piratas do Asfalto II

De acordo com o secretário de segurança, Hudson Teixeira, outros dois homens que morreram em confronto na semana passada em Cascavel também fazem parte da mesma quadrilha. A operação desarticulada cumpriu ao todo 115 mandados em Cascavel, Laranjeiras do Sul, e outras cidades do Centro-Oeste. Em Laranjeiras do Sul, outros três homens morreram em confronto durante o cumprimento dos mandados.

Dia D

A Prefeitura de Cascavel realiza neste sábado (18) o Dia D da Campanha de Multivacinação 2025, com todas as 46 unidades de saúde abertas das 8h às 17h. A ação tem como objetivo ampliar a cobertura vacinal de crianças e adolescentes menores de 15 anos, além de reforçar a imunização de outras faixas etárias. Serão aplicadas vacinas do Calendário Nacional, incluindo sarampo, febre amarela, HPV, meningite, covid-19 e dengue. A imunização é gratuita e não exige apresentação da carteirinha, pois o histórico pode ser consultado no sistema.

Dia de Finados

A Acesc divulgou a programação das celebrações que antecedem o Dia de Finados, em 2 de novembro. As atividades começam na próxima semana, com o início da novena das almas no Cemitério Central a partir do dia 24., com missas diárias às 6h30 e às 19h até 1º de novembro. No Dia de Finados, as celebrações serão ampliadas, com missas no Cemitério Central (7h, 9h e 16h), São Luiz (9h e 17h), Cristo Redentor (9h) e Jardim da Saudade (16h).

Morte no Posto

Dois homens foram presos

em flagrante na segunda-

feira (13) por equipes da

Polícia Militar acusados da

morte de um morador de

rua, momentos antes, em

um posto de combustíveis

às margens da BR-277.

Conforme o delegado Fabiano

Mozza, o trio estava desde

a tarde consumindo bebida

alcoólica quando, já a noite,

houve um desentendimento

entre eles. A dupla presa

teria agredido com socos e

pauladas a vítima, com idade

entre 60 e 70 anos, que não

teve a identidade divulgada.

Agrinho completa 30 anos

Está chegando a grande festa da educação paranaense! Nos próximos dias 19 e 20 de outubro serão celebrados os eventos de encerramento do Agrinho 2025. Este ano, o programa do Sistema FAEP completa 30 anos de existência, levando para as salas de aula de praticamente todos os municípios do Paraná, uma nova forma de olhar o mundo, através de uma educação transformadora.

Nessas três décadas de atuação, o Agrinho já sensibilizou milhões de estudantes e professores, que puderam trabalhar em sala de aula temas transversais à educação formal, como cidadania, ética, saúde, inovação e tecnologia.

Nesta 30ª edição, o programa elegeu como tema: "Festejando a conexão campo e cidade". Essa escolha reflete uma direção presente em praticamente todas as edições do evento, que reconhece a relação de interdependência e colaboração entre os meios rural e urbano.

Desta vez, a festa de encerramento será dividida em dois momentos. No dia 19 são esperadas cerca de 3,3 mil pessoas para eventos realizados no Restaurante Madalosso e na Ópera de Arame em Curitiba. Já no dia 20, será realizado um grande encontro no Expotrade, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), com a expectativa de reunir mais de 4 mil participantes, entre estudantes, familiares, professores, diretores, autoridades e representantes da comunidade escolar.

Saiba mais sobre o Programa Agrinho no site: sistemafaep.org.br/agrinho/

SISTEMA FAEP_







sistemafaep.org.br